



PHYTOSEIIDAE (ACARI: MESOSTIGMATA) ASSOCIADOS A PLANTAS NATIVAS E CULTIVADAS EM ITACOATIARA, AMAZONAS

PHYTOSEIIDAE (ACARI: MESOSTIGMATA) ASSOCIATED TO NATIVE AND CULTIVATED PLANTS IN ITACOATIARA, AMAZONAS

A.C.C. Cavalcante, S.A. Amorim, M.P. Duque, I.R. Guesdon & P.R. Demite

Universidade Federal do Amazonas, Campus Itacoatiara, AM.

Phytoseiidae é uma das famílias de ácaros mais estudadas no mundo. No Brasil, já foram registradas cerca de 220 espécies pertencentes a este grupo, sendo a maior parte destes registros na região sudeste do país. O Amazonas é o maior estado brasileiro em área e é coberto pelo bioma Amazônia. Apesar do seu tamanho e da grande biodiversidade que ocorre no bioma Amazônia, pouquíssimos estudos foram realizados para se conhecer a diversidade de ácaros Phytoseiidae neste estado. O presente estudo teve como objetivo conhecer a fauna de fitoseídeos associados a plantas nativas e cultivadas na região do médio Amazonas. Coletas foram realizadas em duas áreas no município de Itacoatiara, uma localizada em área urbana e a outra localizada em área de vegetação natural do bioma Amazônia. Foram realizadas coletas de fitoseídeos associados a 20 espécies de plantas em cada uma destas áreas; somente duas espécies de plantas [cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) e ingá (*Inga edulis*)] foram encontradas em ambas as áreas. Deste modo foram amostradas um total de 38 espécies de plantas pertencentes a 22 famílias botânicas. A riqueza de Phytoseiidae registrada nas duas áreas foi de 30 espécies. A área de vegetação natural abrigou quase o dobro de espécies de fitoseídeos em comparação com a área urbana (23 e 12 espécies, respectivamente). Somente cinco espécies (*Amblydromalus limonicus*, *Amblyseius* sp.1, *Euseius concordis*, *Iphiseiodes zuluagai* e *Proprioseiopsis* sp.) foram comuns nas duas áreas estudadas. A planta que abrigou a maior riqueza de fitoseídeos foi *I. edulis*, com 11 espécies registradas (cinco na área urbana; oito na área de vegetação natural). Os fitoseídeos que foram registrados no maior número de hospedeiros foram *I. zuluagai*, registrado em 17 espécies de plantas (12 na área urbana; 6 na vegetação natural), seguido por *Euseius alatus*, registrado sobre 11 espécies de plantas, todas na área urbana. A fauna de fitoseídeos registradas em cada área de estudo foi distinta, apesar destas estarem relativamente próximas. Este fato pode estar correlacionado com as diferentes pressões antrópicas sofridas em cada área de estudo, bem como a heterogeneidade do ambiente. Ambientes mais heterogêneos, podem abrigar uma maior riqueza de espécies, inclusive de espécies ainda desconhecidas para a ciência. Novas coletas devem ser realizadas nestas áreas, como também em outras na região para se entender melhor esta diferença de riqueza entre os dois tipos de ambientes, bem como ampliar o conhecimento sobre a fauna de fitoseídeos no Amazonas.

Palavras-chave: Amazônia, diversidade, heterogeneidade ambiental, predadores.